



Agricultores familiares no Vale do Rio Pardo e a COVID-19

De forma contrária a tendência nacional, em muitos dos municípios da Região do Vale do Rio Pardo, a maior parte da sua população reside na área rural (Distribuição da População Total, Rural e Urbana), é o caso de Passa Sete com 89,23% da população, o equivalente a 4.599 pessoas; 2) Vale do Sol com 88,72%, o equivalente a 9.828 pessoas; 3) Herveiras com 87%, o equivalente a 2.570 pessoas; 4) Sinimbu com 85,73%, o equivalente a 8.631 pessoas, e 5) Lagoa Bonita do Sul com 85,57%, o equivalente a 2.278 pessoas (IBGE, 2010).

O primeiro mapa da série traz informações sobre a população diretamente envolvida com a agricultura familiar na Região, de acordo com os dados do Censo Agropecuário 2017. Venâncio Aires é o município que mais destaca com 10366 pessoas. Na sequência, seguem os municípios de Candelária (7196 pessoas), de Santa Cruz do Sul (5985 pessoas), de Vale do Sol (5127 pessoas), de Arroio do Tigre (5268 pessoas), e de Rio Pardo (5101 pessoas).

Quando contrastamos esses dados com a disponibilidade de leitos hospitalares, todos localizados na parte urbana dos municípios, atenção especial deve ser dada àqueles mais desatendidos. Assim, existem 11 municípios que não tem leitos disponíveis, são eles: Pântano Grande, Vale Verde, Passo do Sobrado, Mato Leitão, Sobradinho, Passa Sete, Estrela Velha, Tunas, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul e Herveiras.

Potira V. Preiss (bióloga, pesquisadora Pós- Doc no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).

Jaime Weber (agrônomo, doutorando no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).

Carolina Faccin (arquiteta e urbanista, mestranda em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR-UFRGS).

Lavinia Lopes de Mello (contadora, mestranda no Programa de Pós-Graduação e Desenvolvimento Regional - PPGDR/UNISC).

